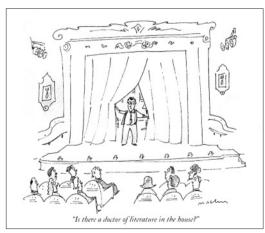
Dramaturgia na rede

Joana Capucho





O significado de práticas dramatúrgicas tem vindo a sofrer diversas e férteis actualizações. O papel do dramaturgista surge, nos dias de hoje, como resposta a um teatro que recusa qualquer fórmula e que se alicerça na passagem de "qualquer coisa" para a cena. A prática dramatúrgica, por contraponto, caminhará no sentido de uma reflexão constante sobre como se adapta, estrutura e compõe o que se mostra.

Com o intuito de construir uma rede que permita um intercâmbio de conhecimentos dramatúrgicos nasceu um sítio criado pela LMDA – Literary Managers and Dramaturgs of the Americas (www.lmda.org) que coloca em contacto dramaturgistas, consultores literários, encenadores, directores, autores, estudantes de teatro, professores, etc., interessados na aplicação da dramaturgia contemporânea. Criada em 1985, LMDA é uma instituição que tem como objectivo promover o trabalho cada vez mais solicitado dos dramaturgistas. O sítio vai mais além e caracterizase por ser uma fonte de informação teatral que tem a mais-valia de fomentar uma comunidade de profissionais que comunicam entre si. Assim, o grande objectivo da LMDA não é apenas o de divulgar e pôr em ligação os seus membros, mas acima de tudo serve para promover discussões em torno da dramaturgia. Por esta razão, qualquer pessoa que se interesse pela área artística em questão pode ser visitante assíduo deste sítio. Embora a maior parte da informação disponível se prenda com o universo norte-americano, também existe espaço para generalidades sobre a área. O visitante pode participar em fóruns de discussão, procurar postos e estágios de trabalho nos Estados Unidos, guiar-se por listagens de cursos relacionados com a dramaturgia, encontrar bibliografia

"Há algum médico de literatura na sala?", Michael Maslin, *New Yorker*, 21-8 Junho 1999 e 9 de Novembro 1992.

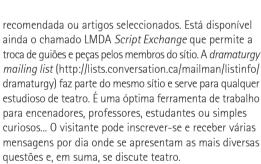
Arnold Wesker com Diane Cilento e Alan Bates, 1965, fot. Anthony Crickmay.

Joana Capucho frequenta a licenciatura em Teatro, Ramo Dramaturgia na Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC). É também guionista e actriz.

Bernard-Marie Koltès, fot. Agence de presse Bernand.



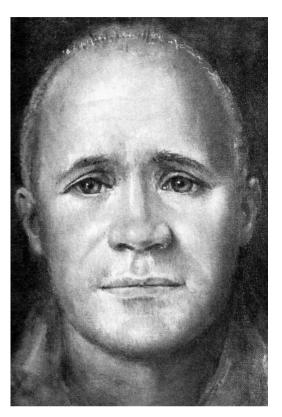
Jean Genet, © A.D.A.G.P., Paris, 1996, colecção particular.



Um outro sitio que contém alguns artigos que descrevem o que é dramaturgia e quais são as tarefas de um dramaturgista é www.dramaturgy.net. Uma fonte simples mas organizada para estudantes de teatro. O sítio remete para outros também relacionados com a prática, através de uma óptica mais académica e descritiva. Relacionado com a academia está Dramaturgy Northwest (http://www2.ups.edu/professionalorgs/dramaturgy), criado em 1996, um projecto em curso da LMDA e do departamento de teatro da Universidade Puget Sound (Tacoma, Washington). É também um sítio de relevância para estudantes de teatro, em especial para futuros dramaturgistas, pois contém material especializado. O que parece ser mais interessante é o facto de este sítio incluir vários capítulos com textos em formato de apontamentos, de fácil acesso e leitura. Este espaço é muito completo na sua estrutura, apresentando um capítulo de definições (com a história da dramaturgia), um glossário de teatro e várias dicas para a investigação dramatúrgica.

A acrescentar ainda inclui um espaço virtual que permite a qualquer visitante dar uma vista de olhos aos projectos

teatrais em curso na universidade.





Todos estes sítios são importantes ferramentas de trabalho com enorme potencial pedagógico que podem ajudar enormemente os individuos envolvidos em projectos artísticos, quer porque possibilitam um acesso rápido a material teórico, quer porque permitem aos participantes partilhar os seus projectos, discutir dramaturgias e confrontar diferentes perspectivas, vivificando assim a arte teatral.

Carta de Jean Cocteau
a Louis Jouvet a propósito
de Elvire Popesco
contactada para
interpretar o papel de
Jocasta em
Máquina infernal
[Biblioteca Nacional de